

Altas habilidades: projeto é desenvolvido com alunos no Município de Ponta Grossa

NRE Ponta Grossa

Postado em: 03/07/2017

Alguns estudantes do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Kennedy, localizado no município de Ponta Grossa, participam de atividades complementares no contraturno escolar vinculadas à disciplina de Biologia. O projeto Monitoria como ferramenta de inclusão de alunos com altas habilidades, tem como objetivo oportunizar o aprimoramento na formação do aluno secundarista com desempenho além do senso comum, na disciplina de Biologia.

O projeto teve o seu ponto de partida com observações, realizadas pela Professora Alciléia Jakeline Félix da Silva, que ministra a disciplina de Biologia nas duas turmas de 3ºs anos no período matutino no Colégio. Segundo a Professora durante as aulas percebi que alguns estudantes consideravam o conteúdo de genética fácil demais e diante disso senti a necessidade de propor atividades que os incluíssem de forma mais efetiva nas aulas tornando-as mais atrativas e potencializando o processo ensino-aprendizagem para aqueles alunos.

O projeto teve o seu ponto de partida com observações, realizadas pela Professora Alciléia Jakeline Félix da Silva, que ministra a disciplina de Biologia nas duas turmas de terceiros anos no período matutino no Colégio Estadual Presidente Kennedy em Ponta Grossa. Segundo a Professora, durante as aulas percebi que alguns estudantes consideravam o conteúdo de genética fácil demais e diante disso senti a necessidade de propor atividades que os incluíssem de forma mais efetiva nas aulas tornando-as mais atrativas e potencializando o processo ensino-aprendizagem para aqueles alunos.

As atividades são realizadas de forma voluntária pela Professora e pelos alunos e acontecem sempre nas quartas-feiras no período vespertino. Os temas estão sempre vinculados aos conteúdos e os estudantes colaboram com os demais colegas ajudando na resolução de exercícios na sala de aula.

Dentre os objetos de estudo do bimestre da disciplina de Biologia estão: o sistema ABO e fator Rh, herança do sexo e alterações cromossômicas. Eles já discutiram sobre alguns pontos e no dia 21 de junho seis alunos tiveram a oportunidade de participar de uma atividade especial em parceria com a equipe de trabalho do laboratório da Pós Graduação em Biologia Evolutiva da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Eles presenciaram como é realizado o teste para determinação dos tipos sanguíneos de voluntários, fizeram a extração de DNA de frutas como morango, banana e kiwi e o grupo de trabalho do laboratório desenvolveu uma proposta que recebeu o nome de CSI da biodiversidade onde os alunos simularam desvendar um crime através de coleta de material genético na cena do crime. E para finalizar conheceram um dos laboratórios de microbiologia da Universidade e os trabalhos de pesquisa que os alunos da Pós Graduação em Biologia Evolutiva desenvolvem com microorganismos, ressaltou a Professora Alciléia.

Os responsáveis por todo o trabalho desenvolvido neste dia 21 foram os Professores da Pós

Graduação em Biologia Evolutiva da UEPG: Mara Cristina Almeida Matiello, Roberto Ferreira Artoni e Jesiane Batista.

Para a Professora Mara, essa é uma proposta que permite a integração entre Professores e alunos da nossa Graduação/Pós Graduação com os estudantes do Ensino Médio o que gera uma troca de experiências e um aprendizado bastante significativo, explica.

Já a aluna secundarista do Colégio Presidente Kennedy, Gabryelle Machado, ressalta que todas as atividades realizadas bem como a abordagem acadêmica foram extraordinárias, com certeza portas para o futuro foram abertas com isso.

No dia 28 de junho os alunos com altas habilidades do Colégio tiveram a oportunidade de conhecer o espaço da Associação Pontagrossense de Assistência a Criança com Deficiência (APACD), buscando associar o conteúdo sobre alterações cromossômicas e valorizando o processo de inclusão das crianças portadoras de necessidades especiais.

A aluna Ana Eduarda Morais de Souza fez um relato sobre essa experiência: Hoje eu vivi uma dessas situações que nos reiniciam e nos despertam o desejo de ser cada vez pessoas melhores. Conheci a APACD e foi de longe uma das melhores experiências que tive [...]. Cada criança e adolescente lá tinha um brilho no olhar e uma pureza tão grande que conheci poucas pessoas até hoje capazes de me fazerem tão bem".

Nos próximos dias, os alunos participantes apresentarão para os demais estudantes dos terceiros anos as experiências vividas.